



FUNDAÇÃO FLORESTAL

NÚCLEO INTEGRADO CANANEIA
Av. Prof. Wladimir Besnard, s/nº - Caixa Postal 43
Cananéia – SP – CEP – 11.990-000
Telefone: (13) 3851-1163/3851-1108
e-mail: pe.lagamarcananeia@fflorestal.sp.gov.br

**ATA Reunião Bimestral
SISTEMA DE MONITORAMENTO INTEGRADO**

Local: Núcleo Integrado Cananeia. Data: 24/05/2016 Hora: 10h00

Estiveram presentes.

Edison Rodrigues do Nascimento, gestor do PE Ilha do Cardoso
Mario José Nunes de Souza, gestor do PE do Lagamar de Cananeia
Jorge Antonio Malaquias Cardoso, Guarda Parque da Fundação Florestal
Lair Domingues Gonçalves, Guarda Parque da Fundação Florestal
Leandro O. S. de Queiroz, Tenente do 4º Pel. da Polícia Ambiental
Renato Teixeira, Sargento da Polícia Ambiental
Marco Aurélio dos Santos, Analista Ambiental da Reserva Extrativista do Mandira, ICMBio
Genesio Barreto, Guarda Parque da Fundação Florestal
Nathalia Balloni Avila Peralta, Gestora das RESEX Taquari e Tumba e RDS Itapanhapima
Diego Morroni, monitor do PE Lagamar de Cananeia

Mario inicia a reunião lembrando aos presentes diversas ações de proteção às unidades de conservação acordadas entre o ICMBio e a Fundação Florestal, em reunião realizada na cidade de Iperó em abril de 2016. Um dos acordos foi manter integrada, entre essas entidades, as ações de fiscalização. Marco Aurélio reforça que a fiscalização conjunta é necessária devido a proximidade das unidades e o baixo efetivo das entidades.

Edison relata o bom resultado do primeiro ano do Ordenamento da Praia do Pereirinha na temporada de 2015. Reforça que o apoio da polícia ambiental na fiscalização e controle das embarcações culminou no sucesso da limitação de pessoas dentro dos limites estabelecidos e também na redução de outras ocorrências de crimes ambientais, comumente observadas durante a temporada.

Tenente Leandro informa que hoje a polícia é vista como controle repressivo, mas que esse paradigma precisar ser mudado e o ideal é que haja controle preventivo da polícia dentro das UC's. Questiona ainda se o PEIC não visa realizar controle preventivo de visitação na forma de venda de ingressos e voucher para os visitantes.



Em réplica, Edison informa que a ideia do controle preventivo é de fato ideal e que a gestão do PEIC caminha para isso. Informa ainda que a limitação de pessoas tem caráter provisório de 21 meses, findando em fevereiro de 2017. E por fim pontua que desde 2007 há um zoneamento da praia do Pereirinha favorecendo o controle prévio de embarque e desembarque, distinguindo ainda barcos comerciais e barcos de moradores.

Mario comenta as dificuldades em obter o apoio imediato da polícia para denúncias pontuais fora do dia agendado. Sargento Renato, em réplica, explica que há uma agenda prévia de fiscalizações conjuntas estabelecida no início de cada mês mas, mediante denúncia, as datas podem ser flexibilizada.

Mario informa à equipe que a partir do presente momento a Planilha SIM, deve ser preenchida pela Polícia a cada dois meses e encaminhada somente ao gestor da unidade. O gestor fica responsável em encaminhar a planilha ao gerente e o gerente ao setor de fiscalização. Mario justifica a sua não participação nas operações conjuntas do PELC devido falta de veículo.

Nathalia fala que existe necessidade de alinhamento de procedimentos entre o Pelotão Parque e Náutico da Polícia e a Fundação Florestal. Informa que é necessário haver reconhecimento das autorizações que a FF, na figura do Gestor como presidente do Conselho Deliberativo, emite para a utilização de recursos naturais de dentro das RESEX's e RDS pelos beneficiários. Tenente Leandro concorda que deve haver autonomia da UC para a gestão dos recursos da Unidade, uma vez que o propósito de criação de uma RESEX ou RDS é a utilização sustentável dos recursos ambientais, devendo ser definido os casos onde a UC tem autonomia de autorização e onde é necessária autorização de outro órgão competente. Como encaminhamento será agendada uma reunião entre a FF e a equipe do SIM com o SIM-MAR para discussão do tema. Todos concordam que é um assunto que precisa ser discutido e, devido sua complexidade, deve haver participação de outros gestores de RESEX e RDS do Mosaico Jacupiranga e do Mosaico da Juréia.

Nathalia sugere uma fiscalização conjunta (FF, Polícia, ICMBio) para a área em que existe possíveis barracos de pesca de baiacú. Informa que nesses locais os pescadores limpam e descartam irregularmente as vísceras do peixe no estuário, o que pode causar dano devido ao veneno presente nessa matéria orgânica. Jorge informa que esse é um problema já muito antigo da região e muitos pescadores que tem essa prática vêm de outro estado. Todos concordam que é necessário haver uma fiscalização conjunta.



FUNDAÇÃO FLORESTAL

NÚCLEO INTEGRADO CANANEIA
Av. Prof. Wladimir Besnard, s/nº - Caixa Postal 43
Cananéia – SP – CEP – 11.990-000
Telefone: (13) 3851-1163/3851-1108
e-mail: pe.lagamarcanancia@fflorestal.sp.gov.br

Tenente Leandro informa que nos casos onde ocorre o descarte inadequado das vísceras do baiacu dentro da UC é possível realizar a autuação por dano a unidade de conservação, considerando o perigo de dano da prática, devendo ser lavrado o ACIA com indicação da valoração.

Encaminhamentos:

Por fim são marcadas as datas de fiscalização conjunta do PEIC para os dias, 08, 17 e 29 de junho de 2016. E a próxima reunião bimestral do SIM para o dia 28 de Julho de 2016 no Núcleo Integrado de Cananeia.

Sem mais a declarar


Diego Morroni,

Cananeia, 24 de maio de 2016